

Mostra de trabalhos científicos no seminário que debate a redução de desastres

Notícias

Postado em: 08/11/2018

A programação desta quinta-feira (8) do I Seminário Paranaense de Pesquisa em Redução de Desastre (Serede) envolveu diversas palestras e apresentação de pôsteres com projetos científicos inscritos para serem avaliados durante o evento realizado na PUC-PR.

A programação desta quinta-feira (8) do I Seminário Paranaense de Pesquisa em Redução de Desastre (Serede) envolveu diversas palestras e apresentação de pôsteres com projetos científicos inscritos para serem avaliados durante o evento realizado na PUC-PR. O Serede é uma iniciativa do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (CEPED) do Paraná, órgão vinculado à Casa Militar e à Universidade Estadual do Paraná (Unespar), e conta com o apoio da Capes (fundação do Ministério da Educação), da PUC-PR e da Sanepar. A primeira palestra do dia foi sobre o Sistema Informatizado de Defesa Civil (SISDC) como ferramenta para a Redução de Risco de Desastre, com o chefe da Seção Operacional/Apoio Logístico da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC), capital Romero Nunes da Silva Filho. Ele explicou que o SISDC permite o gerenciamento de eventos em tempo real, além do registro e monitoramento de impactos dos desastres na região. Outro tema apresentado durante o seminário foi a Previsão Climática e Identificação de áreas sujeitas aos eventos extremos no Paraná, apresentado pela prof^a dr^a Leila Limberger, da Universidade Estadual de Londrina (UEL). A justificativa apresentada para a pesquisa apresentada no seminário, é que o estado do Paraná está localizado em uma área de transição climática entre o clima tropical (ao norte) e subtropical (ao sul), tornando-se ainda mais difícil a previsão de eventos extremos e com diferentes padrões de suscetibilidade biofísica a extremos climáticos. "O norte do Paraná tem riscos relacionados a estresse hídrico, o centro e a região da escarpa devoniana a deslizamentos de terra e o sudoeste está sujeito ao risco de enchentes. As parcerias para a RRD no Paraná foi a temática da palestra da prof^a Dra Vanise Alves Corrêa. O trabalho da Rede Universitária da América Latina e do Caribe para a Redução do Risco de Desastres (REDULAC/RRD) foi apresentado na palestra Universidades Sostenibles y Resilientes, com o presidente da entidade, o professor e mestre Victor Manuel Garcia Lemus. A rede foi criada em 2006 e hoje conta com a cooperação de 150 universidades. A Sanepar mostrou no segundo dia do Serede a "Estruturação de Indicador de Preparação para Desastres nas cidades", com o coordenador do CEPED na PPUC-PR, prof. dr. Carlos Mello Garcias. A aplicação do Indicador de Preparação se deu a partir de agosto de 2017. Desta forma, foram selecionados todos os municípios que tiveram ocorrências de eventos extremos no período de um ano (agosto/2016 - agosto/2017). A seleção resultou em um total de 13 municípios com 42.596 pessoas afetadas e 416 desalojadas. Nestas ocorrências não houve pessoas mortas, feridas, desaparecidas, desabrigadas ou enfermas. O prejuízo financeiro total (público e privado) foi de R\$ 24.824.739,63. Segundo Garcias, é preciso destacar que além destes municípios, duas exceções foram em Palmeira e Tijucas do Sul. "Ambos os municípios não tiveram ocorrência no presente período, porém, tendo em vista a diversidade de desastres, foram selecionados para a aplicação, totalizando em uma análise de 15 municípios paranaenses". O projeto "Utilização de índice agroambiental para avaliar o impacto do uso de agrotóxicos na bacia do rio Tibagi" foi

apresentado aos participantes do seminário pelo prof. dr. da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Alessandro Casagrande. "Um dos objetivos desse projeto é o monitoramento de bacias hidrográficas para subsidiar o monitoramento da água", explicou o professor. Como resultado do projeto, o mapa de risco aponta os municípios com maiores índices com o uso de agrotóxico: Carambeí, Mauá da Serra, Marilândia do Sul, Bela Vista do Paraíso e São Sebastião da Amoreira. O menor índice foi encontrado em Telêmaco Borba. O Simepar levou ao I Serede os Índices Pluviométricos críticos na palestra com o prof. dr. Flavio Deppe. O destaque do dia foi a palestra ‘Avaliação de risco de desastre e impacto econômico’, com a pesquisadora, Systems & Technology Resilience Solutions LLC, dos Estados Unidos, dr^a Silvana V. Croope.

O segundo dia do seminário também encerrou com a mostra de trabalhos científicos. Foram aceitos para o evento os resumos de 40 pesquisas, distribuídos nos três dias do evento. Expostos em pôsteres, são todos avaliados por uma comissão formada por pesquisadores e professores. "É uma oportunidade que estudantes e bolsistas têm de divulgar os resultados dos trabalhos que já executaram ou que estão em andamento. Sem contar que vão ser publicados nos anais do evento, e ficarão disponíveis para consultas on line", explica a diretora acadêmica do CEPED/PR, a prof^a dr^a Danyelle Stringari.

Por Sara Carvalho, Assessoria de Comunicação CEPED/PR